



Nº 194– DEZEMBRO de 2020 Jornal da Casa do Povo de Pico da Pedra Fundado em 1975

## MENSAGEM DE NATAL DO NOSSO PÁROCO



O Natal é uma festa para toda a gente. Festa rodeada de magia, festa propícia à intensidade de múltiplos sentimentos.

Para os cristãos, contudo, o Natal não pode ficar reduzido, a uma festa onde o importante é gastar dinheiro em presentes, consumir tudo o que oferece a nossa sociedade consumista com a sua insinuante publicidade.

Os Cristãos devem aprofundar o sentido profundo do Natal. E deverão também ir além dos “lugares comuns” das frases que, embora importantes, já nada dizem, já não interpelam as pessoas.

Nesta era da informática, onde por todo o lado há computadores, as pessoas precisam de saber, em concreto, em que é que a Mensagem do Menino do presépio, Deus feito homem, pode ser proposta de vida mais feliz e mais humana.

São muitas as perspetivas que se podem explorar, viver, numa celebração de Natal.

É certo que, neste ano de 2020 o Natal será vivido de um modo diferente daquele que estamos habituados a viver. São tempos difíceis, marcados pelo confinamento, pelo distanciamento social, pela proibição de ajuntamentos, necessários para evitar a escalada de pandemia.

Contudo, apesar desta situação atípica, vivenciemos o Natal, como a festa da ternura e do amor de Deus. Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho. E Ele veio para salvar o mundo e não para o condenar. Ele veio para que tenhamos vida e vida em abundância.

Respeitando as orientações das entidades competentes, procuraremos celebrar, na medida do possível este Natal de 2020, quer a nível eclesial como familiar.

Natal é a festa da ternura. Com os nossos gestos e palavras, com todo o nosso ser crescamos em ternura e amor uns para com os outros. Que os esposos se amem mais. Que entre pais e filhos, e entre filhos e pais haja mais amor. Que aumentem os amigos, até se formar a grande fraternidade universal.

Como cristãos, precisamos de ser sinal da ternura e do amor de Deus no meio do Mundo em que vivemos.

Boas Festas. Um Santo Natal.

Padre Duarte Moniz

## Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



O ano de 2020 não vai deixar saudades. Pelos motivos que todos conhecemos e pelos impactos que provocou em todos os setores da sociedade, o ano que está a findar espera-se que seja uma passagem para uma realidade mais consentânea com aquela a que estávamos habituados.

A pandemia de covid-19 trocou-nos as voltas. Obrigou-nos a ficar em casa durante alguns meses, a rever a forma como nos aproximamos e cumprimentamos as pessoas, a rever prioridades para a nossa vida tendo em conta o que tivemos todos de enfrentar desde março passado.

Apesar de ser um ano que não deixa saudades, 2020 trouxe-nos ensinamentos e mostrou-nos como podemos ser pessoas mais solidárias na ajuda a quem precisa e fez-nos ver que se cada um de nós fizer o que lhe compete mais depressa poderemos voltar à normalidade que conhecíamos.

A pandemia não excluiu a Ribeira Grande do seu rasto contaminador. Mas a nossa ação permitiu mitigar muito infortúnio. Com o empenho das pessoas e com a colaboração da Câmara da Ribeira Grande, podemos dizer que apesar das circunstâncias com que nos deparamos e para as quais ninguém estava preparado, o cenário poderia ter sido bem mais desastroso.

A pronta ação da autarquia no apoio aos empresários, aos nossos idosos, às famílias carenciadas ou às escolas, permitiu minimizar danos e capitalizar a salvaguarda de postos de trabalhos e de empresas que são o ganha-pão de muitas famílias. Capitalizamos a salvaguarda dos direitos das pessoas num momento difícil para todos.

Em 2021, na expectativa de que possa ser um ano diferente, para melhor, manteremos, contudo, medidas de apoio às empresas e às famílias que consideramos justas e que vão ao encontro da desejada estabilidade e regresso à normalidade que todos desejamos.

Continua na página 3



Chegamos à época festiva que a todos contagia: o Natal!

O Natal é e sempre será uma época do ano muito especial, rodeada de magia e propícia à intensidade de sentimentos que nos permitem celebrar.

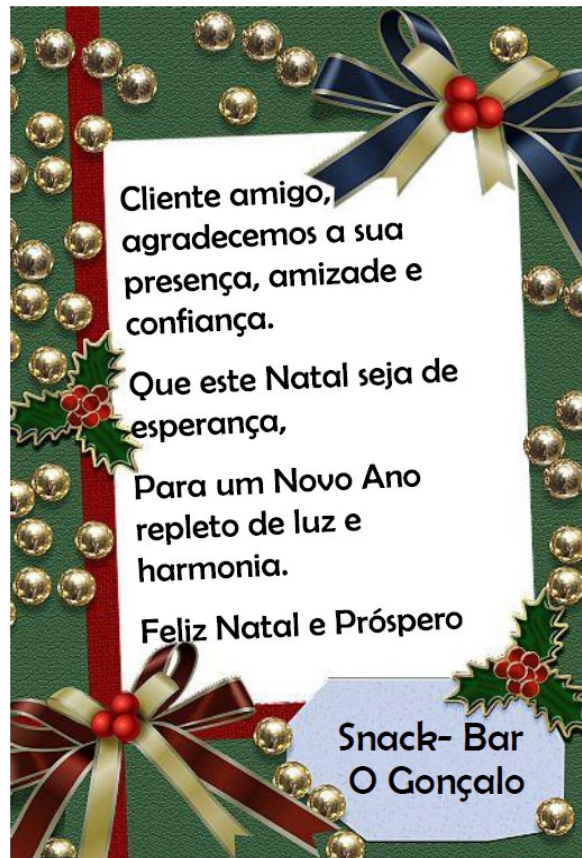
Desta vez, será um Natal diferente, um Natal abalado pela pandemia que impõe distância, proporcionando-nos uma época de reflexão e de definição de prioridades nas nossas vidas.

Que este Natal tão atípico nos ensine a oferecer afetos e não presentes e nos ajude a valorizar a importância de estar presente, apreciando os pequenos gestos.

É tempo de deixarmos mensagens de esperança aos nossos familiares e amigos para que se sintam presentes no nosso coração.

Entre suaves melodias a Filarmónica Aliança dos Prazeres deseja aos seus familiares, amigos e emigrantes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, livre de pandemia, recheado de esperança, amor e muita saúde.

A Direção



O Vitória Clube do Pico da Pedra deseja a todos nossos Corpos Sociais, Sócios, Atletas, Diretores, Treinadores e respetivos familiares, assim como a todos os Picopedrenses, um Natal cheio de esperança e reflexão, que este clima de festa e fé, nos permita refletir o ano que se encerra, renovando a esperança de novos tempos.

Ricardo Estrela  
Presidente da Direção



Natal é tempo de comemorar a vida, espalhar o amor e semear a esperança.

A Direção da Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra, deseja a todos os seus clientes e amigos, bem como aos seus colaboradores, que o Natal de 2020, seja feito de amor, união, paz e reflexão. É tempo de acreditar e transformar o mundo num lugar onde todos os nossos sonhos se tornem realidade. Que este clima permita-nos refletir o ano que se encerra renovando a esperança de novos tempos. Feliz Natal 2020! Um Ano Novo cheio de esperança.



A pastelaria Fonte Bela deseja a todos os seus clientes, colaboradores, familiares e amigos um Santo e Feliz Natal e um 2021 muito próspero.



## Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

Conclusão

Até lá, cabe a cada um de nós fazer o melhor possível para reduzir os focos de contágio por covid-19. Use máscara, lave a desinfete as mãos e mantenha o distanciamento social recomendado. Aproveite para estar junto dos seus, em família, celebrando o Natal nas vossas casas e sem grandes ajuntamentos. Todos nós somos agentes de saúde pública e ação concertada e responsável no combate à pandemia permitir-nos-á retomar a normalidade quanto antes.

Votos de um feliz Natal e próspero ano novo, na medida do que nos for possível!

Alexandre Branco Gaudêncio



Caros Irmãos Escutas, pais, familiares dos nossos escuteiros e picopedrenses,

Estamos a chegar ao dia de Natal, ao dia do nascimento do Menino Jesus e este ano, em particular, devemos focar a nossa atenção naquela que é a verdadeira mensagem de natal, universal e de livre acesso a todos, o nascimento de Jesus. A chegada de um Menino que será a nossa luz e que nos guiará à ternura e ao amor. Mas, para que tal seja possível é necessário que cada um de nós abra o seu coração e acolha esta proposta de Amor, fazendo dela o leme com que orienta o barco da vida.

Vamos todos, sem medo, oferecer a mão, o ombro e o coração a quem precisa! Vamos dar valor ao muito que temos e deixar de perder energias na procura do pouco que nos falta.

Desejos de um Natal repleto de Amor, Felicidade e Alegria não só agora, mas um Natal que se estenda ao longo de todo o ano.

Com uma canhota apertada,  
A Direção do Agrupamento 1144



Um santo e feliz natal, são os votos da “Oficina Auto Couto” do Pico da Pedra, para todos nós, que 2021 seja um ano de superação e de muita saúde para todos! Que sejamos mais humanos uns para os outros e haja paz e amor em cada lar!  
Boas festas!

## Natal... diferente, mas Natal!

É diferente, mas não deixa de ser Natal!

E a magia desta quadra festiva, por sinal a mais mágica do ano, não deixou de ser vivida nos corredores, refeitório e, sala de convívio da nossa valência que, desde a sua entrada respira o clima natalício e, nos transporta aos tons brancos da neve numa aldeia natalina.

Entre o sonoro “HO HO HO” do velhinho generoso das barbas brancas, aos bonecos de neve que espreitam aqui e, ali nas ombreiras das nossas portas, culminando na “menina dos olhos” dos nossos idosos: o PRESÉPIO, o “nosso” prezado presépio, vestido do tradicionalismo a preceito que esta quadra tanto pede e que, ao olhos do Menino nos enche a alma de esperança e, aquece o coração!

Que nos cubra de bênçãos a todos, de saúde e serenidade e que, nos alente para um Ano Novo pleno de concretizações!

Tânia Bento  
(assistente social)

**O Café Cabral, há mais de 60 anos a bem servir, deseja aos seus estimados clientes e público em geral um Santo e feliz Natal e que 2021 seja um ano de paz, saúde e progresso para todos.**



**Domingos Cabral**



*O Presépio exterior desta Casa do Povo espera a tua visita.*

*Boas Festas!*



## DECORAÇÕES NATALÍCIAS

(fotos de Tiago Medeiros)

A Nossa freguesia já se encontra decorada para o Natal que se aproxima, tendo os trabalhos sido da autoria dos funcionários da Junta de Freguesia e a iluminação esteve à responsabilidade do Tiago Medeiros.



### NATAL DIFERENTE

Vais nascer neste Natal  
Como outrora aconteceu  
Quando nasceste em Belém  
Já então Te impuseram  
O legal distanciamento  
E foi no confinamento  
Dum estábulo de animais  
Maria Te deu à luz

Hoje, És pretexto de festa  
Jantares, decorações  
Nos locais onde vivemos  
Abrilhantados de luz  
Luz que só se vê por fora  
E neste ano diferente  
Se olharmos bem por dentro  
Vê-se o mundo, cada hora  
A sentir-se mais doente

Mais um ano nascerás  
Como sempre, confinado  
Mas perto, mesmo ao lado  
De quem precisa de Ti  
Nos Lares, nos hospitais  
Nos cuidados intensivos  
Vais nascer para quem sofre  
E para tanto cuidador  
Que só se dá por amor

Longe de iluminações  
Das jantaradas do ano  
Vais nascer nos corações  
De quem pratica ações  
Para um mundo mais humano  
2020/11 G. Bernardo

### VERDADEIRO NATAL

A festa  
Que aí vem  
Neste ano  
Tão nublado,  
Onde tudo tem  
Mudado  
A sua forma  
De ser.  
Pesado fardo,  
Este fado,  
Que nos entope os dias  
E nos paralisa  
Os sonhos...  
A insónia  
É quem comanda  
Este tempo de gelar,  
Que cristaliza o pensar  
E a maneira de ver...  
Como vamos receber  
A chegada desta luz?

E só a festa,  
É festa!  
Não, por ser já tradição...  
Ter fé, é acreditar:  
Que entre nós vais nascer  
Quem nos trás amor e paz  
E acende a esperança.  
O verdadeiro Natal!

2020/11 G. Bernardo

## Plano de Atividades e Orçamento para 2021 aprovados

Na Assembleia Geral realizada no passado dia 13 de novembro, a Direção da Casa do Povo de Pico da Pedra apresentou o seu Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2021.

Após explicação detalhada, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos sócios presentes.



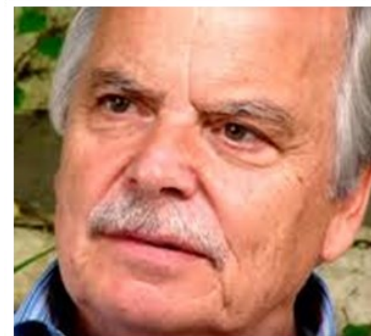
2021

Plano de ATIVIDADES





# Picopedrense Onésimo Almeida sobre o futuro pós-covid



O Professor Onésimo Almeida, Doutorado em Filosofia pela Universidade de Brown, em Providence, nos EUA, onde lecciona, é um picopedrense altamente observador da realidade das sociedades e das vidas de cada comunidade.

Numa excelente entrevista concedida ao jornal Público, Onésimo Almeida, ao analisar o futuro pós-pandemia, afirma: "Se o vírus passar e não vier outro, aos poucos as pessoas não se lembrarão mais se as restrições duraram duas semanas ou oito meses. E quanto mais anos passarem, mais tudo se reduzirá a uma nébula (falo em termos gerais).

A nossa percepção do tempo é profundamente subjectiva. Quando a epidemia começou e nos disseram que poderia durar semanas ou um mês, achávamos que era imenso tempo. Hoje, passados oito meses, dizem-nos que pode levar mais um ano e não achamos que seja demasiado. Mas, e sem querer armar em bruxo porque apenas baseio estas minhas opiniões na observação de comportamentos colectivos passados, creio que as pessoas voltarão à sua vida normal. É algo que faz parte da natureza humana (e note-se que nunca nada, mesmo nada, se aplica a 100% das pessoas; falo em termos de maioria) olhar para o futuro e não para o passado. A maioria das pessoas é naturalmente inclinada a pensar positivamente: que isto não vai repetir-se, que a vida vai ser melhor, que os erros do passado não voltam. Isso não é verdade, mas o que realmente conta são as crenças das pessoas e o seu comportamento que resulta das suas crenças. As ilusões são parte da vida e até têm um papel positivo, se não forem exageradamente desligadas da realidade. Excessivas preocupações com as possíveis desgraças levariam as

pessoas a ficar quietas, arrumadas em casa sem arriscarem um passo".

Interrogado se a proximidade física é também uma expressão cultural e, daí, podemos concluir que nos países do sul esta questão tem e terá maior relevância, responde: "Não faltam estudos a confirmar essas impressões acumuladas ao longo de séculos. Há culturas que mantêm distâncias sociais a níveis diferentes. Nos países do sul da Europa, as distâncias tendem a ser muito menores do que no norte. Os povos do sul são mais gregários e mais emotivamente envolvidos uns com os outros, o que não significa que os outros povos não sejam afectivos. Mas exteriorizam menos essa afectividade.

Em regra, a língua reflecte o que se passa ao nível da cultura (no sentido antropológico, que significa, em termos genéricos, o modo como as pessoas se comportam). Nós os portugueses em geral sentimos esta necessidade de estar fisicamente próximos uns dos outros e de manifestar o nosso afecto (mas também somos imediatos na manifestação das nossas repulsas e ódios, pois estou a referir-me a estas diferenças em termos de características psicológicas e não em termos morais). Até terminamos os nossos e-mails com beijos e abraços, mesmo com pessoas desconhecidas e que acabámos de conhecer electronicamente. Ao terceiro e-mail, estamos a abraçarmos e a mandar fotos da família. Nada disso acontece, por exemplo, na correspondência electrónica em inglês. Ora não vejo como poderão mudar esses hábitos de séculos."

## AGRADECIMENTOS

Uma vez mais, esta Instituição foi obsequiada com ofertas por parte de algumas entidades, o que muito agradecemos:

- de um Picopedrense radicado nos Estados Unidos recebemos um donativo, o que nos irá permitir construir um parque de estacionamento provisório;
- dos herdeiros do Visconde de Sta. Catarina uma importante coleção denominada "Gazeta das aldeias";
- da Direção Regional da Cultura alguns livros do escritor Picopedrense Luís Cristóvão de Aguiar.
- de uma nossa conterrânea recebemos a oferta de uma imponente árvore de Natal artificial e respetivos enfeites, de modo a se poder decorar convenientemente o nosso salão;
- o jovem Lino Sousa ofereceu diversos livros para a nossa Biblioteca.
- o Senhor Otaviano Mota, gostando da nossa iniciativa em criar alguns animais domésticos, ofereceu-nos alguns coelhos e galinhas.

SÃO ATOS DE GENEROSIDADE QUE COMOVEM TODAS AS PESSOAS DE BEM.

**NOVO CORONAVIRUS COVID-19**

**PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA**

<b>EVITE</b> contacto	<b>EVITE</b> tocar na face	<b>USE</b> máscara de proteção
<b>PREFIRA</b> pagamentos automáticos	<b>MANTENHA</b> a distância de segurança	<b>HIGIENIZE</b> as mãos regularmente

Mais informação em:  
<https://covid19.min-saude.pt/>



## Festa dos Anos 80

No passado dia 28 de outubro, os anos 80 revisitaram o século XXI e, mais especialmente, os nossos idosos do centro de dia, para lhes proporcionar um tarde sugestivamente diferente e, mais colorida, fugindo ao cinzento dos dias que se avizinham e às cores do Outono que nos abraçam.

A festa fez-se de brilho, riso, música e, registos fotográficos que, certamente ficarão na memória dos que vivenciaram esta festa temática, e que nos motivam a continuar e a comprometer-nos cada vez mais em proporcionar dinâmicas de envelhecimento ativo e uma ocupação salutar dos tempos livres da nossa população idosa!

**Tânia Bento**  
(assistente social/coordenadora)



## Cuidar do Coração!

O **Dia Mundial do Coração** é celebrado, anualmente, à data de 29 de setembro, sendo que o enfoque desta iniciativa comemorativa, se centra em sensibilizar para os cuidados necessários para se ter um coração saudável, prevenir doenças cardiovasculares, assim como, conhecer e evitar certos riscos das doenças do coração, que podem ocorrer em qualquer idade.

No nosso centro de dia, a par de atividades de (in) formação, elaboração de mensagens temáticas e de expressão plástica, dinamizamos com gosto e carinho, um lanche num cenário diferente da nossa rotina, num ambiente alegre e familiar que acalentou corações!

**Tânia Bento**  
(assistente social)



## Avaliação Nutricional no Centro de Dia e convívio "São José"

Uma das dificuldades mais relevantes na população idosa é a deficiência Nutricional, estando associada ao aumento da mortalidade, da susceptibilidade a infecções e da reduções da qualidade de vida.

O estado nutricional do idoso é condicionado por diversos factores que influenciam a capacidade de se alimentar e hidratar adequadamente. A alimentação e a nutrição têm um impacto na saúde e bem-estar do idoso, uma vez que condiciona a sua qualidade de vida.

No âmbito do estágio à Ordem dos Nutricionistas, foi realizada a avaliação Nutricional dos utentes do Centro de Dia e Centro de Convívio "São José".





# Orar pela PAZ!

Todos os dias é um bom dia para se fazer algo pela paz! E infelizmente ainda há países onde persistem conflitos e atos de grande violência que não permitem um dia-a-dia com normalidade e serenidade.

Juntos rezamos pela necessidade da paz no mundo e, para que se tornasse uma realidade, meditando diante de Maria e São José nas palavras do Papa Francisco.

**Tânia Bento**  
(assistente social)



## Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres



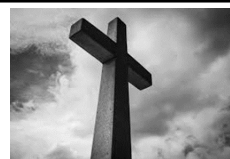
- Pico da Pedra -



**Recebeu o Sacramento do Batismo na nossa Igreja Paroquial, a seguinte criança:**

**27 SETEMBRO 2020**

**Leonor Medeiros Andrade**, filha de Amândio Rebelo Andrade e de Paula Cristina Pereira de Medeiros Andrade.



“ A vida me ensinou... A dizer adeus às pessoas que amo, sem tirá-las do meu coração.”

Fénix Fauline

### HOMENAGEM AOS QUE PARTIRAM

**Sempre que um dos seus filhos parte do nosso convívio, o Pico da Pedra fica mais pobre.**

**23 Setembro de 2020**

**Ana Paula Rebelo Fonseca**, faleceu com 53 anos e era divorciada de Eduardo Manuel Gomes Nicolau.

**04 Outubro de 2020**

**Manuela Rosa Sarmento Calisto Cansado Ribeiro**, faleceu com 50 anos e era casada com José Emilio Barbosa Ribeiro.

**28 Novembro de 2020**

**José Eduardo Vieira Dâmaso**, faleceu com 53 anos e era casado com Teresa de Jesus Amaral Abelha.

**29 Novembro de 2020**

**Jaime Luís Pires Soares**, faleceu com 54 anos e era solteiro.

**02 Dezembro de 2020**

**Maria Etelvina do Rego Santos**, faleceu com 80 anos e era viúva de José Medeiros Botelho de Lima.

**Às famílias enlutadas, as nossas sentidas condolências.**

# VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra

Redacção, Composição, Distribuição

Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32

9600 PICO DA PEDRA

Telefone / Telefax: 296 490 350

Impressão – Gráfica Açoriana



# Flash

## ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o estipulado na circular DRS-CINF/2020/67A de 08/09/2020, foram implementadas todas as medidas necessárias à realização da nossa Assembleia Geral realizada no passado dia 13/11/2020, nomeadamente medição da temperatura corporal, desinfeção das mãos, uso de máscara e distanciamento social.

O plano de atividades e orçamento para 2021 e após uma exaustiva explicação por parte do Presidente da Direção desta Instituição, foi o mesmo aprovado por unanimidade.



## ILUMINAÇÃO

O funcionário desta Instituição Filipe Rui Travassos no passado mês de agosto esteve a proceder à manutenção dos projetores elétricos do nosso Campo de Futsal "Octaviano Mota".



## ESTACIONAMENTO



Constatando-se que o parque de estacionamento privativo desta Instituição já não consegue dar resposta aos veículos dos funcionários, dos utentes e de quem vem à Unidade de Saúde do Pico da Pedra, iniciou-se a construção de um segundo parque com caráter provisório nos quintais das duas moradias, propriedade desta Instituição.

Tal só foi possível graças a um donativo em numerário recebido de um emigrante radicado nos Estados Unidos da América e da colaboração da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

## CRONISTAS



A partir desta edição, para além da Dra. Paula Rosa Cabral com a sua tradicional crónica denominada "Memórias", passaremos a ter mais dois colaboradores permanentes.

Eusébio Couto, Contabilista Certificado e Mestre André Oliveira passarão a ter colunas denominadas respetivamente: "Do pico da pedra" e "Considerações", nos quais tratarão de temas atuais, e que desde já agradecemos, pois temos a certeza que os assuntos por eles expostos serão do interesse geral dos nossos leitores.

## DECORAÇÕES NATALÍCIAS

Apesar da Pandemia derivada do COVID-19 que alterou radicalmente os nossos hábitos de convivência, confinando alguns e limitando em muito o trabalho efetuado nas Empresas e Instituições.

No entanto, apesar de todos estes constrangimentos as nossas valências não baixaram os braços e decoraram os seus espaços.

## CATL "MUNDO MÁGICO"



## CENTRO DE DIA/CONVIVIO "S. JOSÉ"







# Flash

## CATL "PEQUENOS CURIOSOS"



## CRECHE "PEDRINHA MÁGICA"



## SALÃO



## ESTRUTURA CENTRAL



Casa do Povo  
Pico da Pedra



*43 anos a servir o Pico da Pedra*



Paula Cabral

## “Memórias”

“Pôs-lhes no coração até mesmo a eternidade” (Eclesiastes 3:11)

Entre a juventude e o dealbar da velhice abre-se um largo e imenso ermo onde se erguem e recolhem todos os sonhos. Quando a vida está ainda em aberto e há inúmeras possibilidades de a realizar é de uma leveza assombrosa. Talvez por isso as memórias de juventude lhe ocorram agora com tanta frequência. Gozar desta nostalgia, por algum arranjo de lucidez, traz-lhe de volta a frescura daquele tempo. Um exercício racional, mas que, de algum modo, traz consigo a fruição dos recantos da memória, como quem escarafunha numa gaveta de coisas esquecidas e acha sempre algo de valor que pensava perdido. É como puxar por um fio a um novelo e dali se desenrolam imagens, pessoas, gestos, sons, cheiros, aos nós uns nos outros, num cordão de estórias perdidas e achadas com revivido entusiasmo.

Nesta madrugada, subiu as escadas até ao coro, reviu todos os seus cantos, no alto dos arcos que formavam a arquitetura da igreja, experimentou a sensação de liberdade que ali tinha, o único lugar onde se podia ser livre durante a missa, na sua visão de menina, olhava, através das grandes janelas da igreja que lhe metiam medo, a sua casa, acolhedora e maternal, em frente. Os cânticos, entretanto, extintos pelas ordens eclesíásticas que requerem a adequação e o decoro das letras, ainda se fazem ouvir. Lembrou-se de cânticos que lhe soavam agora premonitórios e até revolucionários, “canta, canta, amigo canta ...”, “Os muros vão cair...”, e o coro repetia o refrão sofregamente. A primeira, a segunda voz, e o maestro traduzia a ordem das entradas em gestos apressados que incluíam os instrumentos novos vindos pelas festas, o violino e o trompete ou o violão. Os rostos eternamente juvenis de gente que, entretanto, já não existe, e o calor abafado que subia de uma igreja cheia que fazia corar as

faces robustas das crianças, agasalhadas à saída para não apanharem o frio da noite de natal. A missa do galo. “Alegrem-se os céus e a terra, cantemos com alegria”... A alegria dos cânticos mágicos daquela noite só era excedida pela felicidade na hora de abrir as prendas ao chegar a casa. A casinha de madeira, pintada de branco e vermelho, que recebeu para o cão. O telefone vermelho que falava inglês quando se premia as teclas...

Resguarda-se na sensação do passado que a acolhe e onde pode permanecer menina. A mesma que tem sentada ainda atrás, no carro, a ser conduzida pelo pai, ao lado da mãe, no gostoso crepúsculo de uma tarde de verão de domingo, de regresso a casa depois de um passeio sem destino. Ser conduzida traduz a despreocupação com que se atravessa a vida de um lado para o outro. Do lado de cá agora, resta-lhe ser a única condutora da sua vida. Pesa-lhe o caminho que parece estreitar-se ao fim do dia. O entardecer é, agora, inquieto. Adivinha-se a noite fechada e fria, como uma noite de fim de ano, com todas as nostalgias que assomam à boca do pensamento.

A juventude foi um mero lapso de tempo, um vislumbre de felicidade. E é isto a felicidade: o toque iniciático do dedo de Deus na criação de Adão, a centelha que verteu o desejo da eternidade dentro de cada coração humano.

Nada mais é do que um pressentimento, uma consumação que se intui, um adiantamento por conta, o aceno do pleno mistério dentro do corpo que não o compreende, porque nele não pode caber. É o lampejo da eternidade dentro do coração.

Que o Natal signifique a acomodação desta luz dentro de cada um de nós para que sejamos mais perfeitos.

## Dois Deputados à Assembleia Legislativa Regional dos Açores residem no Pico da Pedra



Pelo Partido Socialista foi eleito Deputado Regional, Francisco César com 41 anos, licenciado em Economia, cargo que desempenha desde 2008, tendo exercido, entre outras, funções de Vice-Presidente e Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, de Relator e Presidente da Comissão Permanente de Economia e de Presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho.



Também residindo na nossa freguesia, há 12 anos, foi eleita Deputada Regional pelo PSD, Délia Maria Melo, de 39 anos, natural do Canadá, tendo vindo viver para os Açores, Lombinha da Maia, aos seis anos. Estudou na Cidade da Ribeira Grande e licenciou-se, pela Universidade dos Açores, no ensino de Português e Inglês. Lecionou na Escola Profissional Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira (Povoação) durante cinco anos, tendo nos últimos dois prestado assessoria à Direção Técnico-Pedagógica. Posteriormente, foi selecionada para lecionar no Colégio do Castanheiro, escola de ensino privado, aquando da sua abertura, onde esteve a trabalhar até à sua recente eleição como Deputada da Assembleia da Região Autónoma dos Açores. Adora o ensino e encara este ofício com grande espírito de missão, tal como as novas funções de que foi investida. Caracteriza-se como uma pessoa simples, prática, otimista.

A ambos os eleitos o Jornal “Voz Popular” endereça-lhes votos de que obtenham os maiores sucessos no desempenho das suas funções, na certeza de que estarão a contribuir para o desenvolvimento da nossa Região e, em particular, da Ilha que os elegeu.



Eusébio Couto

## Do pico da pedra

Confesso que foi com agrado que aceitei o pedido do José Maria, para criar uma rubrica no jornal A Voz, para escrever alguns textos, partilhando algumas ideias ou reflexões, como aliás já o tinha feito há uns anos atrás. Decidi dar o nome acima referido a estas futuras crónicas. Assim o farei, enquanto for possível e o desejarem.

Como a base desta pedra já não fosse só por si enorme, resolvi subir até ao seu pico, não para ver melhor, mas ver mais diversidade e acima de tudo, ver diferentes perspetivas de padrões desconhecidos ou esquecidos. Verdade que por vezes os picos das pedras magoam, mas raramente matam. O desafio seguramente compensa.

Fico disponível, através do email abaixo indicado, para algum esclarecimento sobre algo menos claro ou controverso que escreva ou, simplesmente para troca de ideias. E, aqui vai, em véspera de natal, a primeira crónica.

### O Presente de natal

(Email: eusebiocouto@sapo.pt)

Bom, na verdade, não vou escrever sobre presentes, prendas, ofertas ou brindes de natal. O objetivo é lembrar que, há cerca de 2020 anos, mais mês menos mês, nasceu um Homem muito Especial, que marcaria toda uma ERA. Nasceu Jesus de Nazaré. Consigo trouxe um Presente para a Humanidade. Mas, a entrega deste Presente, tem sido adiada até aos nossos dias. Pelo menos para a grande maioria de nós. Da época do seu nascimento até aos nossos dias. Mais de dois mil anos. Não adiada por quem o deixou, mas adiada por quem o poderá e desejará recebê-lo. Deixou o Presente guardado, tão longe e, ao mesmo tempo, tão perto de cada Homem. Longe da mente e perto do Coração. Longe da mente, porque dificilmente o descobriremos com a razão, com o nosso ego, com a nossa mente pequena. Muito perto do Coração, porque este transcende o humano e poderá ligar-nos ao divino, ao transcendental, ao universal, ao Todo. E, nem com a ferramenta chamada ciência, os homens têm tido curiosidade em saber o que encerra o Presente. Talvez por procurar no sítio errado. Muitas vezes no passado, outras no futuro. Com a mente e na mente.

Verdade que Jesus dizia aos seus discípulos: "Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas agora não conseguis aguentá-las. Quando vier o Consolador, o Espírito da Verdade, ele conduzir-vos-á a toda a Verdade" ou então dizia: " sois como as criancinhas, não podeis ainda comer alimentos sólidos, não aguentareis, tereis ainda de beber leite." Então pergunto neste natal: quando virá o Consolador ou, quando nos tornaremos adultos para saber a Verdade? No fundo, para abrimos o tal Presente.

Nestes tempos diferentes em que vivemos, que quase nos obrigam ao recolhimento individual, quem sabe, se aproveitarmos esta inevitabilidade para mergulharmos fundo no presente, no nosso Ser mais profundo, possamos encontrar o tal Presente, que porventura nos possibilite um natal próximo do Consolador de que Jesus falava. Ou, tornarmo-nos adultos, mesmo continuando a ser crianças. Que neste Natal, um Natal presente espiritualmente, seja o Presente de Natal de todos.

Dezembro de 2020 - Pico da Pedra



## Considerações

### E após a pandemia?

A pandemia do COVID-19 trouxe impactos tão adversos para um mundo que não estava nada preparado. Atrevo-me a dizer que, mesmo que se pudesse imaginar uma doença infecciosa como esta, o

mundo esperaria que alguém resolvesse o assunto antes de impactar diretamente nas nossas vidas.

Mas assim não aconteceu. Se até então a economia açoriana apresentava um novo dinamismo, muito sustentado na atividade turística e em que muitas famílias e empresários já viviam de uma forma um pouco mais desafogada e otimista, ao invés de sobreviver, caímos numa nova crise, desta vez sanitária, mas que trará impactos a nível económico e social. Trará impactos a cada um de nós, mesmo àqueles que já tiveram as suas vidas alteradas para pior pela pandemia.

Agora, quando se vive o pico da segunda vaga em Portugal, e a situação nos Açores apresenta uma situação preocupante, já é preciso começar a pensar: e após a pandemia?

Esta é uma pergunta que tem tanto de incerteza como de angústia. Não sabemos, primeiro, quando irá terminar a pandemia (mesmo com as vacinas quase prontas, há um longo caminho a trilhar), e segundo, não sabemos em que situação estará o mundo, a economia e a sociedade. Como estará cada um de nós.

Nunca foi tão importante como agora ponderar cada decisão

que tomamos nas nossas vidas. Tal como nos ensina a análise de opções reais (tema que adoro e que está subjacente à minha tese de doutoramento), devemos analisar todas as opções disponíveis e escolher apenas aquelas que nos trazem maior valor. Maior valor financeiro, económico ou bem-estar. A criação de valor é algo que os alunos de gestão e economia aprendem nas faculdades como sendo a função objetivo das empresas. Mas também deveremos ter este objetivo para as nossas vidas. Não significa apenas maximizar a nossa riqueza ou o valor da nossa conta bancária (que até pode ser o objetivo para algumas pessoas), mas maximizar o bem-estar nas diferentes vertentes das nossas vidas e da sociedade. E isto implica analisar cada opção disponível que teremos pela frente, avaliar qual o valor que cada opção trará para as nossas vidas e o custo desta opção, de forma a escolhermos apenas as mais racionais. Devo abdicar de algo para obter outro algo? O que me irá custar (tempo, dinheiro, etc.) e o que obterei em troca (mais saúde, mais educação, um carro, uma casa, mais cultura, entre outros)? Porque hoje, num tempo tão incerto, uma má decisão pode hipotecar parte do futuro. Uma boa decisão pode garantir um futuro melhor a cada um de nós, às nossas famílias e, até, à sociedade em geral. E também espera-se que quem esteja em cargos de poder e de decisão saibam tomar, pelo bem de todos nós.

André Oliveira



# RADAR

## Positivo

## Negativo



**Registamos** como muito positiva as medidas de proteção a esta pandemia, que a Direção do Vitória Clube do Pico da Pedra tomou, em conformidade com as orientações emanadas pela Autoridade de Saúde.

Atletas, equipas técnicas, pais e público em geral podem estar descansados, pois no Vitória não se facilita a vida ao COVID 19, e o seu Plano de Contingência está a ser cumprido em toda a sua

plenitude. Parabéns!



**Idêntico** procedimento teve o Agrupamento 1144 do CNE, que elaborou e implementou o seu Plano de Contingência na sua sede, com termómetros para medir a temperatura corporal, desinfetantes para as mãos e sapatos, bem como, distanciamento social. E quando o surto aumentou, não tiveram pejo em encerrar as suas atividades, pois a proteção dos jovens escuteiros está acima de tudo.



**É igualmente** de se louvar a iniciativa do Vitória Clube do Pico da Pedra em lançar uma caderneta de cromos com as fotografias dos atletas de todos os escalões. Mais importante do que a verba que possa ser angariada para o Clube, é um registo fotográfico de todos os atuais jogadores para memória futura.



**Foi** com muita satisfação que se constatou a forma digna e participada como decorreram as Festas em honra da nossa Padroeira, a Senhora dos Prazeres. Com todos os constrangimentos a que estamos sujeitos, as cerimónias religiosas realizaram-se com as devidas medidas de proteção e utilizando-se as redes sociais, e em vez da tradicional Procissão, a Imagem percorreu todas as artérias da Freguesia numa viatura devidamente decorada, tendo sido acompanhada pelo Pároco e Membros da Comissão de Festas. Os Picopedrenses manifestaram a sua fé à nossa Padroeira, enfeitando a rua em frente às suas

moradias e colocando colchas nas janelas e varandas. Estão todos de parabéns.



**Parece** mentira, que numa artéria tão estreita, como é a Rua do Alecrim, se coloque postes de eletricidade desviados da parede, quando até nas pastagens os mesmos estão a ser deslocados para dentro das paredes de pedra. A indignação é generalizada, pois está dificultando a normal

circulação de veículos, nomeadamente tratores e similares. Não se compreende, nem se admite tanta incúria e falta de bom senso. O pior, é quem tem obrigação de zelar pelos nossos interesses, nada faz.



**Quem** enfeita a rua em frente à sua casa para a procissão passar, como testemunho da sua fé, tem a obrigação cívica de a limpar após o cortejo passar. Mas e, há sempre um mas, por vezes são pessoas idosas que, aproveitando a presença dos filhos e dos netos no domingo de festa, lhes entregam esta incumbência e eles aderem ao pedido com alegria e preocupação do tapete ficar bonito, só que após a procissão passar regressam às suas residências e estes idosos por limitações físicas já não conseguem na 2ª feira efetuar a necessária limpeza. Por esta razão, nos anos anteriores havia trabalhadores que se encarregavam e, muito bem, desta incumbência. Foi, pois, com surpresa que se constatou que este ano tal não foi efetuado, ficando as ruas da Freguesia sujas durante alguns dias. Uma medida que caiu muito mal junto da nossa população.



# RUA PE. MENDONÇA

A Rua Padre Mendonça é a artéria que liga a Rua Dr. Dinis Mota à Avenida da Paz, circundando a Igreja Paroquial pelo Lado Norte e Poente. Antes do alargamento desta rua, existia aqui um estreita via de acesso a propriedades, a qual, na época em que os militares aqui estiveram aquartelados (1941-1946) encontrava-se encerrada. Com a entrega do quartel à Junta de Freguesia, esta deliberou reabrir esta via ao redor da Igreja e dotar o templo com um pequeno Jardim. Destas obras constou também um secador em cimento para cereais, fronteiro ao dito Jardim. O jardim e o terreno para construção do Salão Paroquial foram entregues à igreja em 1949. Porém, a rua continuava tão estreita como era antes.



Em meados dos anos sessenta, na altura das obras na Igreja, foi distribuída pela população uma carta, datada de Dez. de 1965, a pedir apoio para estas obras, com o esboço da ampliação exterior da igreja, vendo-se já a modificação do alçado norte e a futura urbanização daquele espaço, que preconizava o alargamento desta via.

Nessa altura, não tendo aquela rua um topónimo, e como a Junta de Freguesia construiu ali um urinol, ficou esta sendo conhecida pelo nome do seu mais popular edifício. Pior do que isso, foi quando a Junta de Freguesia lhe atribuiu actual topónimo: Rua Pe. António Furtado de Mendonça. Na altura, alguém fez esta quadra a contrariar tal localização: E tu, padre Mendonça/ Brilhaste como um farol/ E puseram o teu nome/ Na rua do Urinol.

Porém, os responsáveis da freguesia, que fizeram esta denominação com a melhor das intenções, estavam convictos de que haveria de surgir uma solução para tornar esta ruela numa bonita e arejada artéria, como o desenho distribuído mostrava. No dia que foi descerrada a placa de toponímia, dia 25 de Julho de 1968, houve, à noite, no Salão Paroquial uma sessão solene, de homenagem ao Pe. Mendonça, em que coube ao Dr. Oliveira San-Bento, por incumbência da Junta Freguesia, falar “sobre a figura do grande orador sacro, polemista notável e jornalista brilhante, Pe. António Furtado de Mendonça, que durante muitos anos foi pároco do Pico da Pedra e ornamento dos púlpitos micaelenses”.

Se calhar, este topónimo, com o nome de alguém muito respeitado no Pico da Pedra e não só, espicou o engenho dos picopedrenses para dignificarem aquela artéria, a qual merecia ser uma via à altura do seu topónimo e também ser um espaço nobre por se encontrar no coração da freguesia.

Foi a primeira Junta de Freguesia, eleita democraticamente, da presidência de António Bairos Amaral, quem começou por trabalhar para o alargamento desta artéria, de 1977 a 1979, foram adquiridas casas que ali existiam a fim de serem demolidas e o seu espaço ser integrado na rua. Todavia, a obra só foi concluída durante a Junta presidida por Vasco Botelho, em 1981, tendo nesse ano, que se comemorou o 1º Centenário da Procissão de Nossa Senhora dos Prazeres, a procissão passado, pela primeira vez, na Rua Pe. Mendonça.

Como acima já referimos, o Pe. Mendonça viveu nesta freguesia mais de meio século. Para um melhor conhecimento deste homem, aqui fica uma breve síntese da sua vida.

Pe. António Furtado de Mendonça, foi um sacerdote natural da Vila da Lagoa, onde nasceu a 29 de Fevereiro de 1864. Após os seus estudos no Seminário de Angra foi ordenado, tendo celebrado missa nova em 1 de Setembro de 1886, na igreja da freguesia de Santa Cruz, da então Vila da Lagoa, sua paróquia de naturalidade. Exerceu, inicialmente o seu ministério sacerdotal na Vila de Nordeste e em Água Retorta. A 7 de Julho de 1888, foi nomeado pároco do Pico da Pedra, cargo que manteve até 1938, altura em que ficou impossibilitado, por doença, de exercer o seu apostolado, vindo a falecer em 3 de Outubro de 1940. Está sepultado no cemitério paroquial desta freguesia. Orador

sacro de nomeada, pregou em diversos púlpitos na nossa Ilha, tendo sido considerado a voz de ouro do seu tempo. Foi também o Pe. Mendonça um assíduo colaborador da imprensa. Os Jornais “Correio dos Açores”, “Norte” e “Ecos do Norte” tiveram a sua colaboração, tendo também, por algum tempo, dirigido um outro jornal de cariz religioso, o “Sam Miguel”. Publicou algumas brochuras de temática religiosa. Para além disso, o Pe. Mendonça escreveu o primeiro trabalho de investigação histórica desta Localidade: “Memórias da Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres do Lugar do Pico da Pedra” é uma monografia que publicou, em três números da “Revista Michaelense” nos anos de 1920 e 1921. Em 1993, a Junta de Freguesia com o apoio da Secretaria Regional da Educação e Cultura, editou em livro as citadas “Memórias do Pico da Pedra”, tornando acessível aos picopedrenses este trabalho há muito esgotado.

Ao longo dos anos, o velho sonho de urbanizar dignamente esta via, tem sido concretizado.

Em 1988, uma comissão de emigrantes pico-pedrenses nos Estados Unidos, liderada por Luís Dias Martins, mandou construir um busto do Pe. Mendonça e outra Comissão nesta freguesia, liderada pelo então Pároco, Pe. Leonardo Medeiros, com o apoio da Junta de Freguesia, da presidência José Maria C. Jorge, promoveram a restante urbanização, tornando aquele espaço mais agradável.

A construção do Lar Manuel d’Almeida Moniz, com a fachada principal para esta rua, veio concretizar o sonho dos picopedrenses em dignificar esta artéria de grande circulação na freguesia.

G. Bernardo  
2020/9

## LUZ DE NATAL

Nas janelas e nas portas  
Das casas da minha terra  
Acende-se à noite um brilho  
Anunciando a quem passa  
A festa que vai chegar  
Na rua um presépio armado  
E à volta da igreja  
As árvores estão decoradas  
Há sanefas enroladas  
Com lâmpadas de mil cores  
Neste mês de frio e vento  
Dão à noite um ar diferente  
E aquecem cá por dentro  
Este sonho renovado  
De encetar nova vida  
Sempre acesa e colorida  
Mesmo sem decorações  
Que ilumine o ano inteiro  
Todas as nossas acções  
Com esta luz de natal

Dez 2019  
G. Bernardo



## FALECEU MANUELA ROSA SARMENTO CANSADO RIBEIRO

Este ano tem sido terrível! Para além da Pandemia COVID 19 que a todos nos afeta, obrigando-nos a ter que alterar radicalmente a nossa vivência, pois o nosso dia-a-dia é agora vivido com confinamentos e restrições, eis que, também temos sofrido com a partida prematura de amigos, deixando dor, e o sentimento de perda, pois deixamos de poder conviver com alguém que nos era querido.

Apesar de termos conhecimento do seu grave estado de saúde, ainda restava em nós a esperança de algo que a pudesse manter entre nós. É a fé que nunca nos larga.

Infelizmente, deixou-nos no passado dia 4 de outubro, com apenas 50 anos de idade, e sendo a notícia esperada, não deixou de ser brutal, como são sempre as notícias de falecimentos. É pesada e dolorosa a partida sem regresso, é o fim triste de quem não mais, entre nós, concede à vida o contributo necessário de amor e de serviço. Partiu sem ter tido tempo de chegar ao futuro e ver os seus filhos, Luís



Miguel e Rui Pedro encaminhados na vida. A Manuela até construir família foi nossa vizinha de porta, participando em muitas das atividades realizadas por esta Casa do Povo. Em todas elas demonstrou generosidade, sentido de serviço e responsabilidade.

É pois, com profunda consternação e dor, que endereçamos ao seu marido, filhos, pais e restante família o nosso mais profundo pesar, com a certeza que estamos convosco

nestas horas de dor profunda, esperançados no reencontro que como crentes temos a certeza que um dia todos faremos.

Descansa em Paz Manuela e goza as delícias do Céu, pois por tudo o que cá fizeste nesta tua passagem terrena bem as mereces.

A Direção



### DOIRADOS DE VERDE

(verão de S. Martinho)

...Aqueles dias faziam parte do chamado: verão de S. Martinho, como dizia o povo da aldeia, uns dias de tréguas aos ventos e à chuva que haviam já chegado e causado os primeiros estragos na paisagem ainda morna do estio. O sol voltava por entre montanhas de nuvens cinzentas que se confundiam, por vezes, com o azul violeta das serras. Raro era o dia que não caía um orvalho, a lembrar que aquele tempo a que chamavam verão, de verão só tinha o nome e os homens do campo teriam de o saber aproveitar ao máximo para executar as tarefas próprias daquele período, porque os tempos que iam chegar, mais friorentos e chuvosos, não eram propícios a certos trabalhos. Aqueles dias eram uma reminiscência do que fora a estação estival e embora a temperatura já tivesse descido, quando o sol espreitava fazia calor e então o corpo e o espírito tomavam o alento de outrora e os campos ficavam doirados de verde, verdadeiros dias com sabor a primavera.

2018- G. Bernardo

### A DESPONTAR

Mais um ano a despontar  
Flor de tempo em botão  
As pétalas só abrirão  
Quando se tornar presente  
O futuro que hoje encerram

Quando abrirem ao tempo  
O que nelas se vai ler  
É sempre o resultado  
Das sementes lá escritas  
E d'alguém que as lançou  
Com os grão do dia a dia  
Que ao futuro espalhou

A flor do tempo é um eco  
Daquilo que se semeou

Dez 2019  
G. Bernardo

### ELE É LUZ

Ele é luz que se acende  
Estrela, meu ideal  
Que ilumina, tal qual  
A nossa forma de crer  
Quem se quiser encontrar  
Abra olhos e ouvidos  
É sempre tempo de ser  
Aquele ser que se é  
Quando se quer e se abre  
A porta do nosso chão  
Terra pronta a receber  
A semente no regaço  
Onde germinam abraços  
E casas fartas de paz

Nov 2019  
G. Bernardo



## A nossa singela homenagem a uma amiga que partiu cedo demais.

Foi com profunda consternação que recebemos a notícia do falecimento da Paula Fonseca, a nossa Paulinha. A notícia era tão dolorosa, que levamos algum tempo a interiorizar a partida de uma amiga de décadas, e que tanto havia colaborado com esta Casa do Povo. Partiu tão prematuramente, que nem tivemos tempo de nos despedirmos, nem tão pouco sabemos se ela sabia o quanto todos nós gostávamos dela.

Assim, aqui está a nossa singela homenagem com um texto de uma amiga íntima e algumas fotos marcantes para nós, apesar da qualidade de algumas não ser muito boa.

Até um dia querida amiga.



## MAIS UMA AMIGA QUE PARTIU PREMATURAMENTE DO NOSSO CONVÍVIO



É-me muito doloroso escrever sobre a precoce partida de uma amiga de juventude.

Não há muito tempo, na missa do sétimo dia da sua partida, ouvi, pronunciado do altar, aquele nome tão aconchegado de infância, que outrora ouvia todos os dias: Berta Maria Rodrigues Félix, minha inseparável cúmplice e companheira de carteira da escola, juntas desde a infantil até ao sexto ano, e até hoje não me conformo. Difícilmente se aceita, uma vez mais, que alguém tão jovem seja inesperadamente roubada à vida como foi a Ana Paula Fonseca, outra nossa companheira de juventude. Somos menos, porque já não estamos todos, mas, sobretudo, porque perdemos uma extensão de nós, que crescemos em cumplicidade, partilhando sonhos, conquistas, fracassos, aventuras, risos coniventes, ultimamente, memórias.

A Paulinha, fazia um ano, que vivia triste. No entanto, o seu característico sorriso de menina decerto iluminava as crianças que apoiava na instituição onde fazia voluntariado. Deste projeto de vida dos últimos anos, surgiu a escrita de um livro "Os Filhos do Silêncio", que se encontra já a circular, mas que não chegou a ver lançado. Da última vez que alguns amigos do nosso grupo de juventude se juntaram, a Paulinha mostrou-mo com justificado orgulho que partilhei e senti por ela. Foi uma intrépida lutadora toda a sua vida. Vi naquele livro o corolário de uma postura na vida. O corolário da sua determinação como pessoa e como jornalista, da sua persistência em procurar a verdade e em ir sempre mais além, da sua personalidade independente, que, desde cedo, sempre revelou. Fez o seu caminho a pulso. A vida fê-la forte, mas, era, no fundo, uma eterna menina. A nossa menina das pinhas do "Voz da Terra" e que cantava com a alegria de estarmos em grupo outra vez, como era antes. E assim devia ter sido.

Mas será. Porque permanece feliz para sempre a tocar nos nossos corações.

Paula Cabral

## Nota da Direção

Devido a um problema ocorrido na transposição do Jornal para o programa utilizado pela Gráfica na sua impressão, os caracteres dos textos da nossa edição nº 193 do mês de setembro, foram alterados, tendo dado origem a que praticamente todos os artigos publicados estivessem incompletos.

Embora tenhamos sido alheios a esta situação, queremos apresentar o nosso pedido de desculpas aos nossos leitores e também às várias pessoas que contribuíram com os seus textos para a edição publicada por ocasião das festividades da nossa Padroeira.



## MENSAGEM DE NATAL 2020



Tudo se enche de Luz e cor ...

Porque dentro de dias estaremos a comemorar o Nascimento do Deus Menino, nascido em Belém, tendo como cama uma simples manjedoura e o bafo de animais para o aquecer.

Apesar deste cenário de pobreza, pastores e os Reis Magos prostraram-se à sua beira e ofereceram-lhe o que tinham de mais precioso. E ao som das canções celestiais dos Anjos - acreditaram e viram Nele o Salvador!

O Natal, inspirado neste cenário maravilhoso de simplicidade, transformou-se na grande festa da família, pelo que todos os lares se preparam para o período natalício, colocando em zona nobre a árvore enfeitada a preceito e construindo o presépio com musgos e pedra vermelha.

É o período em que as pessoas mais confraternizam, expressam emoções e sentimentos, recordam os que estão longe da terra mãe e aqueles que infelizmente já partiram do nosso convívio.

Infelizmente, este ano o nosso Natal terá que ser diferente. Os pais, os filhos e os netos não poderão mostrar de forma física o amor que os une, não poderemos confraternizar com os amigos, e até com os familiares há limitações.

Apesar deste cenário de pandemia e de confinamento que estamos a viver, queremos reafirmar que o Natal é a festa da família, pelo que fazemos votos sinceros para que todos os lares da nossa freguesia e da nossa Diáspora sejam evadidos por um espírito de paz, de amor, de carinho, de partilha, de reencontros.

É que possamos transmitir para os 325 dias do ano de 2021 a magia do Natal, o começo de uma vida de amor, de esperança, de sonhos a serem alcançados e de solidariedade com os mais fragilizados da nossa sociedade.

É Natal porque Jesus nasceu!

Imbuídos deste espírito, a Casa do Povo de Pico da Pedra deseja a todos os seus Associados, à população em geral, e aos que vivem na Diáspora, um Santo e Feliz Natal, e que 2021 seja um ano em que possamos todos ter saúde, sem esta pandemia do COVID 19, e que possamos concretizar muitos dos nossos projetos individuais e coletivos.

A DIREÇÃO

## MENSAGEM DE NATAL



Caríssimas(os) Picopedrenses,

Este ano que está a encerrar, revela-nos que o Natal é tempo de aconchego e proteção, é tempo do nosso lar, é tempo de mudança, esperança e reflexão. Sendo o Natal no final de cada ano, remete-nos para que individualmente ou em família, possamos reviver cada momento que vivenciamos neste ano que termina.

Foi um ano que nos pôs à prova, um ano diferente, um ano em que subitamente o mundo parou!!! Todos nós fomos "chamados" a mudar, quer individualmente, quer em sociedade, quer nas nossas instituições, no nosso comércio, na nossa escola, dos miúdos aos mais graúdos, todos juntos fomos vivendo diferentes cenários. Sendo que a maior preocupação foi o da nossa segurança e da saúde de todos.

Os nossos costumes, o nosso dia a dia, na vida profissional, cultural e desportiva, foi mudada. Tivemos de parar! Tudo foi uma incógnita!

Em meu nome pessoal e como Presidente, e em nome do executivo da Junta de Freguesia, vivi convosco, não diretamente nem diariamente como era meu desejo, mas com a certeza que estavam todos no meu pensamento e na minha dedicação.

Mas o Natal também é feito de sonhos, de esperanças, de vontades e de concretizações, e os meus melhores votos são, que cada família tenha um Natal repleto de muita harmonia e simplicidade. Faço votos para este novo ano 2021 que se avizinha, vos traga a mesma esperança, o mesmo propósito e a mesma vontade de vencer. Que a prosperidade e a serenidade, esteja presente em todos nós. Para que, mesmo separados fisicamente, façamos o melhor presente de Natal.

A todas e a todos desejo um Santo e Feliz Natal repleto de muita saúde, paz e alegria. E um Feliz 2021 com muita esperança!

Haja Saúde  
Abraço amigo  
Elizabeth Amaral,  
A Presidente de Junta de Freguesia Pico da Pedra

